VII Colóquio de leitura, literatura e educação

Literatura, formação humana e políticas de gênero no projeto "Leia Mulheres" em Vitória-ES em 2016

Taiga Bertolani Scaramussa

Bolsista de iniciação científica CNPq
Orientadora: Maria Amélia Dalvi

Literatura e Educação
Grupo de Pesquisa

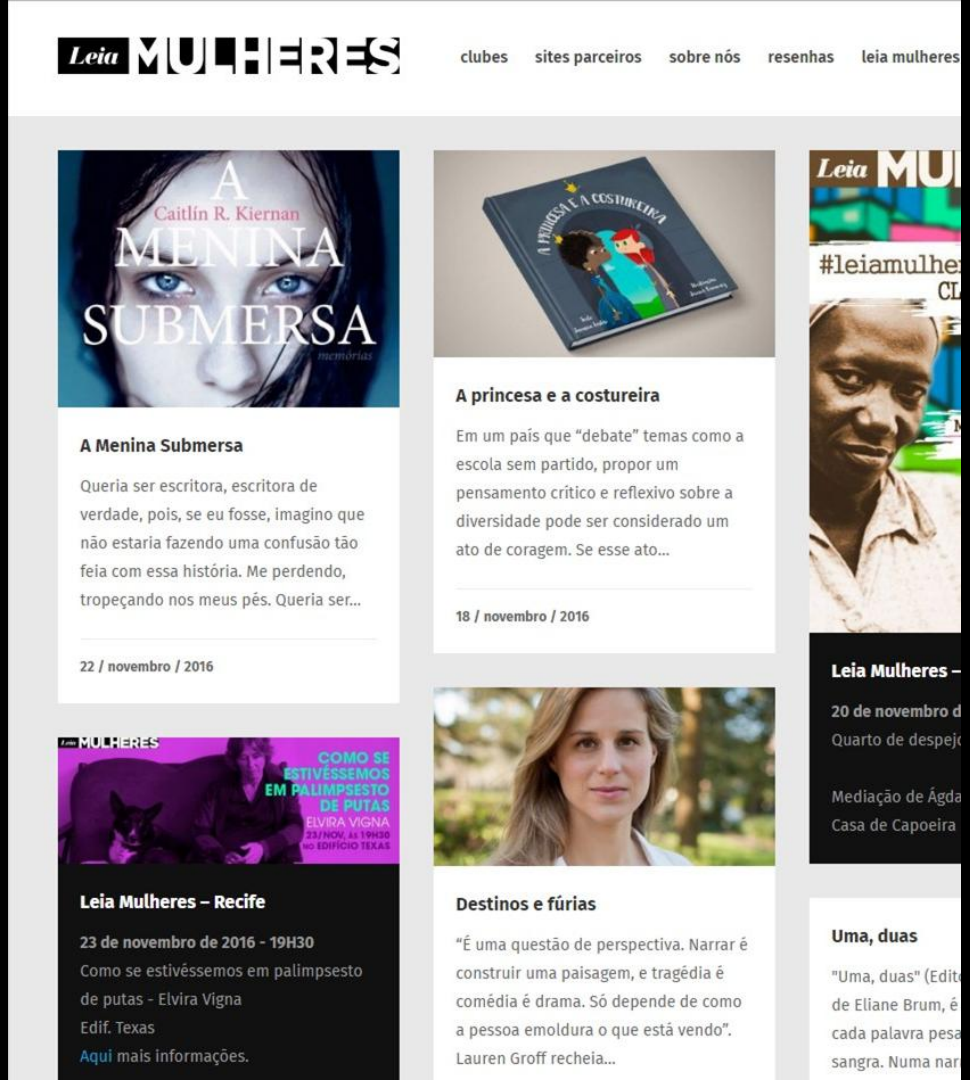
CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

UFES
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

A pesquisa de iniciação científica

O projeto de pesquisa realizará um levantamento bibliográfico e crítico acerca do projeto Leia Mulheres no Brasil, que visa fomentar a leitura literária de obras de autoria de mulheres, como forma de fortalecer a produção literária, a publicação, a circulação e principalmente a apropriação desses textos.

Duração: 1 ano [agosto/2016 a julho/2017]
PIBIC com bolsa CNPq



Objetivos

1. Compreender a importância das lutas feministas para a problematização da relação mulher-leitura-literatura;
2. Fazer um mapeamento de todos os clubes de leitura do #leiamulheres existentes no Brasil;
3. Participar de dois ou três encontros do #leiamulheres em regiões diferentes;
4. Propor ao longo da pesquisa encontros do projeto no Espírito Santo;
5. Sistematizar por escrito o resultado da revisão bibliográfica e da realização do clube de leitura, na forma de relatório final crítico sobre a pesquisa;
6. Socializar a pesquisa;

A pesquisa de iniciação científica

Instrumentos de Pesquisa

- Aplicação de questionário online para as mediadoras do Brasil;
- Aplicação de questionário online para participantes do Leia Mulheres em Vitória/ES;
- Registros fotográficos dos encontros;

Escolha dos livros

Por ter submetido o projeto para parceria com o SESC Glória, as obras literárias foram previamente escolhidas por mim, mediadora. Foram eles:

- “Hibisco roxo”, Chimamanda Ngozi Adichie;
- “A Capitoa”, Bernadette Lyra;
- “Um teto todo seu”, Virginia Woolf;
- “A guerra não tem nome de mulher”, Svetlana Aleksiévitch;
- “A superfície do mundo”, Sarah Vervloet;
- “Olhos d'água”, Conceição Evaristo;

A pesquisa de iniciação científica

Critério para seleção das obras literárias

- Um livro de autoria negra.
- Um livro de autoria capixaba e que faz parte da lista de obras para o mestrado em Letras/Ufes 2017.
- Um livro que abordasse sobre a mulher escritora.
- Um livro de autoria russa.
- Um livro de autoria capixaba de autora ainda pouco conhecida.
- Um livro de autoria brasileira e que faz parte da lista de obras para o doutorado em Letras/Ufes 2017.

Estrutura dos encontros

- Os encontros tentaram seguir um modelo circular e a mediação era feita por mim. Todas(os) podiam falar, destacar ou ler trechos.

Bases teóricas e metodológicas da pesquisa

Do ponto de vista teórico e metodológico, dialogaremos com as contribuições da **nova história cultural** sobre **a história da leitura no mundo ocidental**; e traremos à baila contribuições de outros pesquisadores sobre as questões concernentes à leitura e a cultura letrada. Mencionamos explicitamente as seguintes referências:

AGAMBEN, Giorgio. Infância e história: ensaio sobre a destruição da experiência. In: _ _ _ _ _ _ _. Infância e história: destruição da experiência e origem da história. Trad. Henrique Burigo. 3. ed. aumentada. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2014, p. 19-78

CAVALLO, Guglielmo; CHARTIER, Roger (Org.). História da leitura no mundo ocidental (vol. 1). Trad. Fulvia M. L. Moretto (it.); Guacira M. Machado (fr.); José Antônio de M. Soares (ing.). Revisão técnica de Maria Thereza Fraga Rocco. São Paulo: Ática, 1998.

CAVALLO, Guglielmo; CHARTIER, Roger (Org.). História da leitura no mundo ocidental (vol. 2). Trad. Cláudia Cavalcanti (al.); Fulvia M. L. Moretto (it.); Guacira M. Machado (fr.); José Antônio de M. Soares (ing.). Revisão técnica de Rodolfo Ilari e Ingedore Koch. São Paulo: Ática, 1999.

MANGUEL, Alberto. Uma história da leitura. 2. ed. Trad. Pedro Maia Soares. São Paulo: Cia. das Letras, 1997.

CHARTIER, Roger. A aventura do livro: do leitor ao navegador. Trad. Reginaldo C. C. de Moraes. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo; Ed. Unesp, 1998.

Bases teóricas e metodológicas da pesquisa

ROUXEL, Annie. Autobiografia de leitor e identidade literária; Apropriação singular das obras e cultura literária; O advento dos leitores reais. In: ROUXEL, Annie; LANGLADE, Gérard; REZENDE, Neide Luzia de. Leitura subjetiva e ensino de literatura. Trad. Amaury C. Moraes et al. Coordenação da revisão e revisão técnica de Neide Luzia de Rezende e Rita Jover-Faleiros. São Paulo: Alameda, 2013, p. 67-87; 165-189; 191-208.

PETIT, Michèle. A arte de ler ou como resistir à adversidade. Trad. Arthur Bueno e Camila Boldrini. São Paulo: Ed. 34, 2009.

PRIGOL, Valdir. Como encontrar-se e outras experiências através dos textos literários. Prefácio de João Cezar de Castro Rocha. Chapecó: Argos, 2010.

SILVA, Márcia Cabral da. A leitura literária como experiência. In: DALVI, Maria Amélia; REZENDE, Neide Luzia de; JOVER-FALEIROS, Rita. Leitura de literatura na escola. São Paulo: Parábola, 2013, p. 51-65.

TODOROV, Tzvetan. A literatura reduzida ao absurdo; Além da escola. In: _____. A literatura em perigo. 4. Ed. Trad. Caio Meira. Rio de Janeiro: Difel, 2012, p. 25-44.

Bases teóricas e metodológicas da pesquisa

NIETZSCHE, Friedrich. Sobre o futuro dos nossos estabelecimentos de ensino. In: _ _ _ _ _ _ _. Escritos sobre educação. Tradução, apresentação e notas de Noéli C. de Melo Sobrinho. 7. ed. Rio de Janeiro: PUC-Rio. São Paulo: Loyola, 2011, p. 49-160.

DAUSTER, Tania; FERREIRA, Lucelena (Org.). Por que ler?: perspectivas culturais. Rio de Janeiro: Lamparina, 2010.

BOSI, Ecléa. Memória-sonho e memória-trabalho; Tempo de lembrar. In: _ _ _ _ _ _ _. Memória e sociedade: lembranças de velhos. 18. ed. São Paulo: Cia. das Letras, 2015, p. 43-92

BOURDIEU, Pierre. As contradições da herança. Trad. Magali de Castro. Revisão técnica de Guilherme J. de F. Teixeira. In: _ _ _ _ _ _ _. Escritos de educação. Seleção, organização, introdução e notas de Maria Alice Nogueira e Afrânio Catani. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2015, p. 257-266.

GINZBURG, Carlo. O queijo e os vermes: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela Inquisição. Trad. Maria Betânia Amoroso e José Paulo Paes. Revisão técnica de Hilário Franco Jr. São Paulo: Cia. das Letras, 2006.

LONTRA, Hilda O. H. (Org.). Histórias de leitores. Brasília: Ed. UnB, 2006.

Bibliografia Complementar

Referências encontradas na Biblioteca Central da UFES

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. **Sejamos todos feministas.** São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2012. 63 p.

ANTUNES, Emanuely Carneiro. **O discurso feminista no pós-guerra:** uma análise da construção de face em Simone de Beauvoir e Valerie Solanas. 2008. 91, [76] f. Dissertação

ALVES, Branca Moreira. **Ideologia e feminismo:** a luta da mulher pelo voto no Brasil. Petropolis: Vozes, 1980.

ALVES, Branca Moreira; PITANGUY, Jacqueline. **O que e feminismo**. São Paulo: Abril Cultural: Brasiliense, 1985. 77p.

BEAUVOIR, Simone de. **O segundo sexo.** 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2016.

BIROLI, Flávia. **Autonomia e desigualdades de genero:** contribuiçoes do feminismo para a crítica democrática. Vinhedo, SP: Horizonte, 2013. 208 p.

Bibliografia Complementar

Referências encontradas na Biblioteca Central da UFES

BIROLI, Flávia; MIGUEL, Luis Felipe (Org.). **Teoria política e feminismo:** abordagens brasileiras. Vinhedo, SP: Horizonte, 2012. 290 p.

BUTLER, Judith. **Problemas de gênero:** feminismo e subversão da identidade. 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: Civilização Brasileira, 2016. 287 p.

CARGANO, Doralice de Fátima; ICHIKAWA, Elisa Yoshie; SANTOS, Lucy Woellner dos. **Ciência, tecnologia e gênero:** desvelando o feminino na construção do conhecimento. Londrina, PR: IAPAR, 2006. 284 p.

DOWLING, Colette. **Complexo de cinderela.** 16. ed. - Sao Paulo: Melhoramentos, 1986.

GILMAN, Charlotte Perkins. **O Papel de parede amarelo**. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: José Olympio, 2016. 110 p.

GREGORI, Maria Filomena. **Cenas e queixas:** um estudo sobre mulheres, relações violentas e a pratica feminista. Rio de Janeiro: Paz e Terra; São Paulo: ANPOCS, 1993. 218p.

Bibliografia Complementar

Referências encontradas na Biblioteca Central da UFES

KLANOVICZ, Luciana Rosar Fornazari; MOREIRA, Rosemeri (Org.). **Estudos de gênero em perspectiva.** Ponta Grossa, PR: ANPUH-PR, 2016. 150 p.

LUZ, Nanci Stancki da; CARVALHO, Marília Gomes de; CASAGRANDE, Lindamir S. (Org.). **Construindo igualdade na diversidade:** gênero e sexualidae na escola. Curitiba, PR: UTFPR, 2009. 285 p.

OSTERNE, Maria do Socorro Ferreira; GEHLEN, Vitória Régia Fernandes. A condição paradoxal que constitui o feminismo: dilemas sobre igualdades e diferenças. **Serviço Social & Sociedade**, São Paulo, v.26, n.84 , p. 140-168, nov. 2005.

PERROT, Michelle. **Minha história das mulheres.** São Paulo: Contexto, 2007. 190 p.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. **Pode o subalterno falar?** Belo Horizonte, MG: Editora UFMG, 2010. 133 p.

TELES, Maria Amelia de Almeida. **Breve história do feminismo no Brasil.** Sao Paulo: Brasiliense, 1993. 181p.

TOURAINE, Alain. **O mundo das mulheres.** 2. ed. rev. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. 207 p.

Leia Mulheres

O surgimento

Em 2014, a escritora britânica Joanna Walsh propôs um projeto que tinha como objetivo principal a leitura de obras literárias escritas por mulheres, o **#readwoman2014** (#leiamulheres2014).
O projeto ocorreria por meio da **formação de clubes de leituras mediados por uma mulher** e os livros a serem lidos, escolhidos por meio de votação online onde todos os membros poderiam sugerir títulos/obras/escritoras.

Joana Walsh

Leia Mulheres

O surgimento

Leia Mulheres em Vitória - ES

SESC Glória

O projeto em Vitória/ES contou com parceria do SESC Glória de Agosto a Dezembro/2016.

Ao todo, foram 9 encontros, 6 livros lidos e 1 filme assistido.

1º Leia Mulheres

Hibisco roxo, nigeriana Chimamanda Ngozi Adichie

2º Leia Mulheres

Bate-papo com a capixaba Bernadette Lyra sobre **“A Capitoa”**

3º Leia Mulheres

Um teto todo seu, da britânica Virginia Woolf

4º Leia Mulheres

exibição do filme **“As horas”,** Direção: Stephen Daldry

5º Leia Mulheres

"A guerra não tem rosto de mulher" da bielorrusa, Svetlana Aleksievitch.

6º Leia Mulheres

Bate papo com a escritora capixaba Sarah Vervloet
"A superfície do mundo"

7º Leia Mulheres

“Olhos d’água”, da brasileira Conceição Evaristo.

Leia MULHERES

Vitória / Espírito Santo

O perfil do grupo

Dados do grupo Leia Mulheres em Vitória -ES

O perfil do grupo

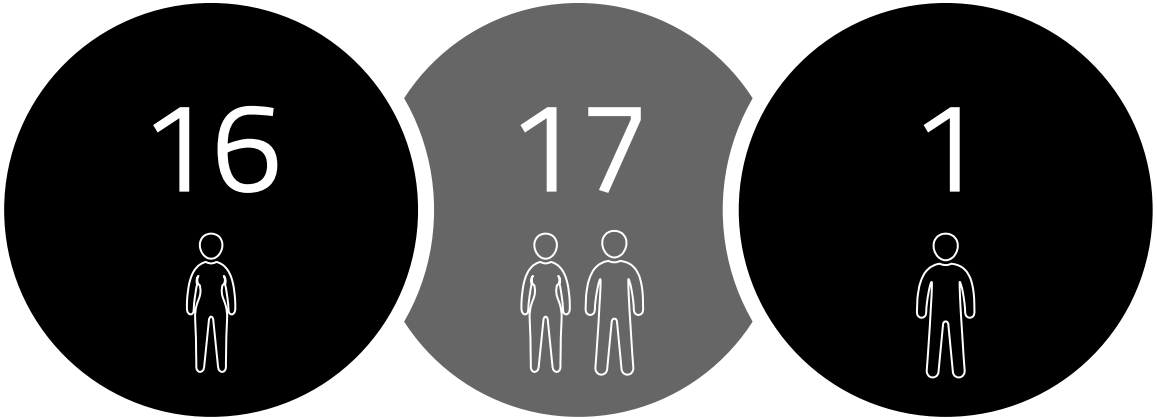
Formado majoritariamente por mulheres, na faixa etária dos 20 aos 30 anos e universitárias;

1º Leia Mulheres

O perfil do grupo

Formado majoritariamente por mulheres, na faixa etária dos 20 aos 30 anos e universitárias;

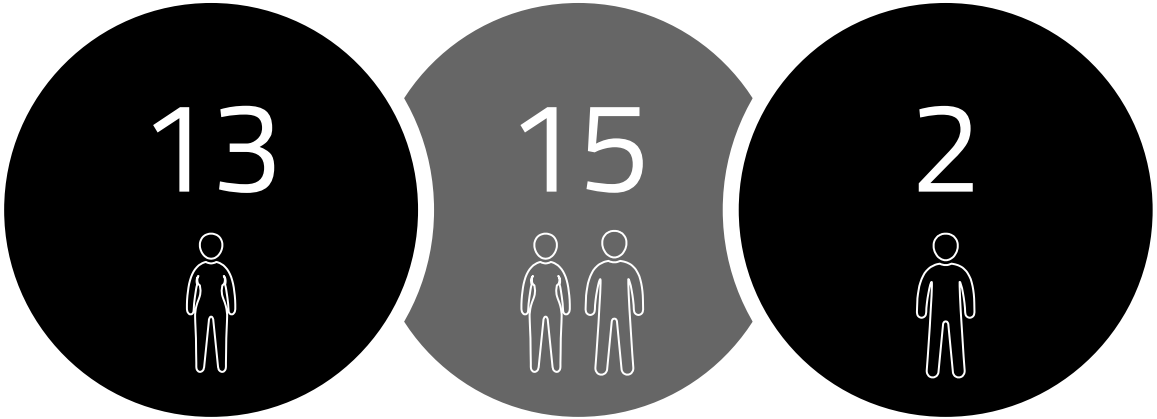
2º Leia Mulheres



O perfil do grupo

Formado majoritariamente por mulheres, na faixa etária dos 20 aos 30 anos e universitárias;

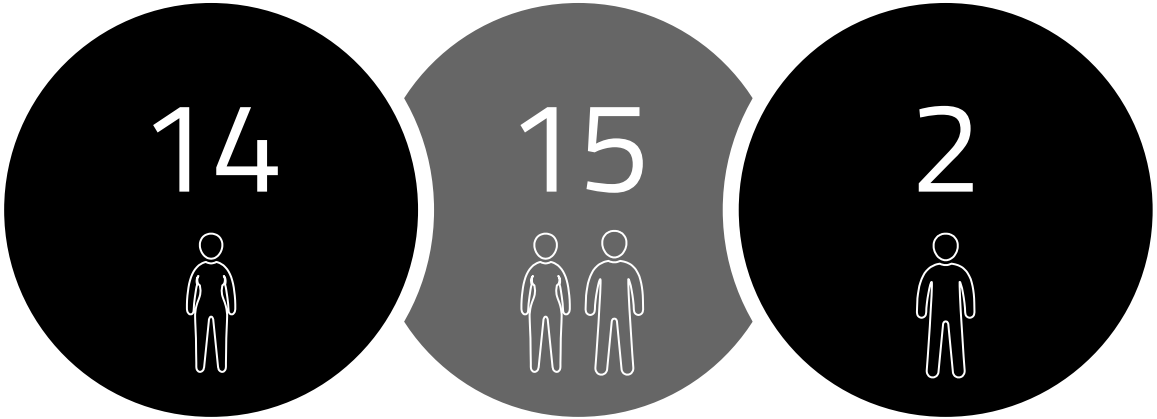
3º Leia Mulheres



O perfil do grupo

Formado majoritariamente por mulheres, na faixa etária dos 20 aos 30 anos e universitárias;

4º Leia Mulheres



O perfil do grupo

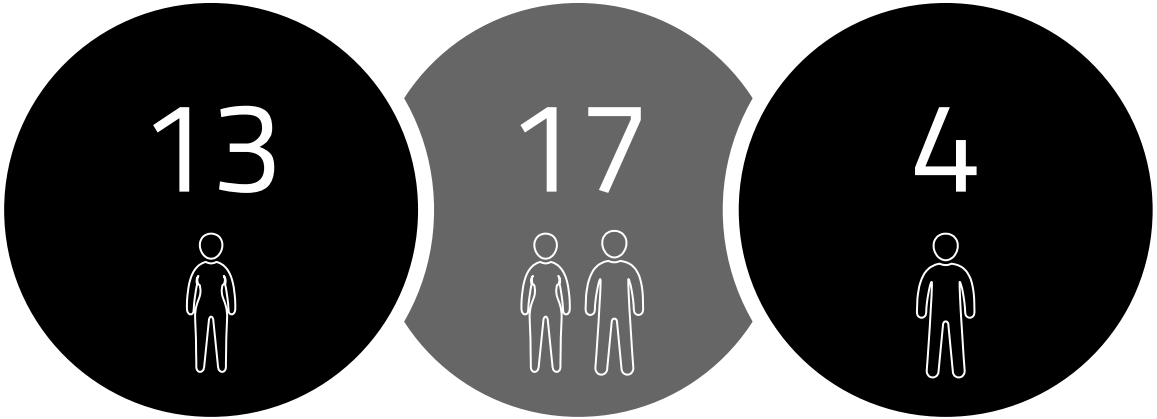
Formado majoritariamente por mulheres, na faixa etária dos 20 aos 30 anos e universitárias;

5º Leia Mulheres

O perfil do grupo

Formado majoritariamente por mulheres, na faixa etária dos 20 aos 30 anos e universitárias;

6º Leia Mulheres



O perfil do grupo

Formado majoritariamente por mulheres, na faixa etária dos 20 aos 30 anos e universitárias;

7º Leia Mulheres

Por que ler mulheres?

Segundo Regina Dalcastagné,
"em todos os principais **prêmios literários brasileiros** (Portugal Telecom, Jabuti, Machado de Assis, São Paulo de Literatura, Passo Fundo Zaffari & Bourbon), entre os anos de 2006 e 2011, foram premiados **29 autores homens e apenas uma mulher** (na categoria estreante, do Prêmio São Paulo de Literatura). Outra pesquisa, mais extensa, coordenada por mim na Universidade de Brasília, mostra que de todos os romances publicados pelas principais editoras brasileiras, **em um período de 15 anos (de 1990 a 2004), 120 em 165 autores eram homens, ou seja, 72,7%**. Mais gritante ainda é a **homogeneidade racial : 93,9% dos autores são brancos. Mais de 60% deles vivem no Rio de Janeiro e em São Paulo.** Quase todos estão em profissões que abarcam espaços já privilegiados de produção de discurso : os meios jornalístico e acadêmico"

Fonte: Um território contestado: literatura brasileira contemporânea e as novas vozes sociais

Regina Dalcastagnè é uma pesquisadora, escritora e crítica literária brasileira. É doutora em teoria literária pela Universidade Estadual de Campinas e professora titular de literatura brasileira da Universidade de Brasília.

Considerações finais sobre o estágio atual da pesquisa

- Grupo formado essencialmente por mulheres;
- Pouca participação, adesão e aciudade dos homens;
- A maioria das mulheres possuem entre 20 e 30 anos e são solteiras, sendo duas delas com mais idades e mães;
- Homogeneidade racial da cor branca;
- Estudantes universitárias e em sua maioria, moradoras de bairros nobres;
- Os encontros mais cheios foram os bate-papos com escritoras, o que mostra demonstra a importância de espaços de diáogos e trocas entre leitores com escritoras;
- A quantidade de pessoas nos encontros variou muito e poucas conseguiram ter assiduidade.

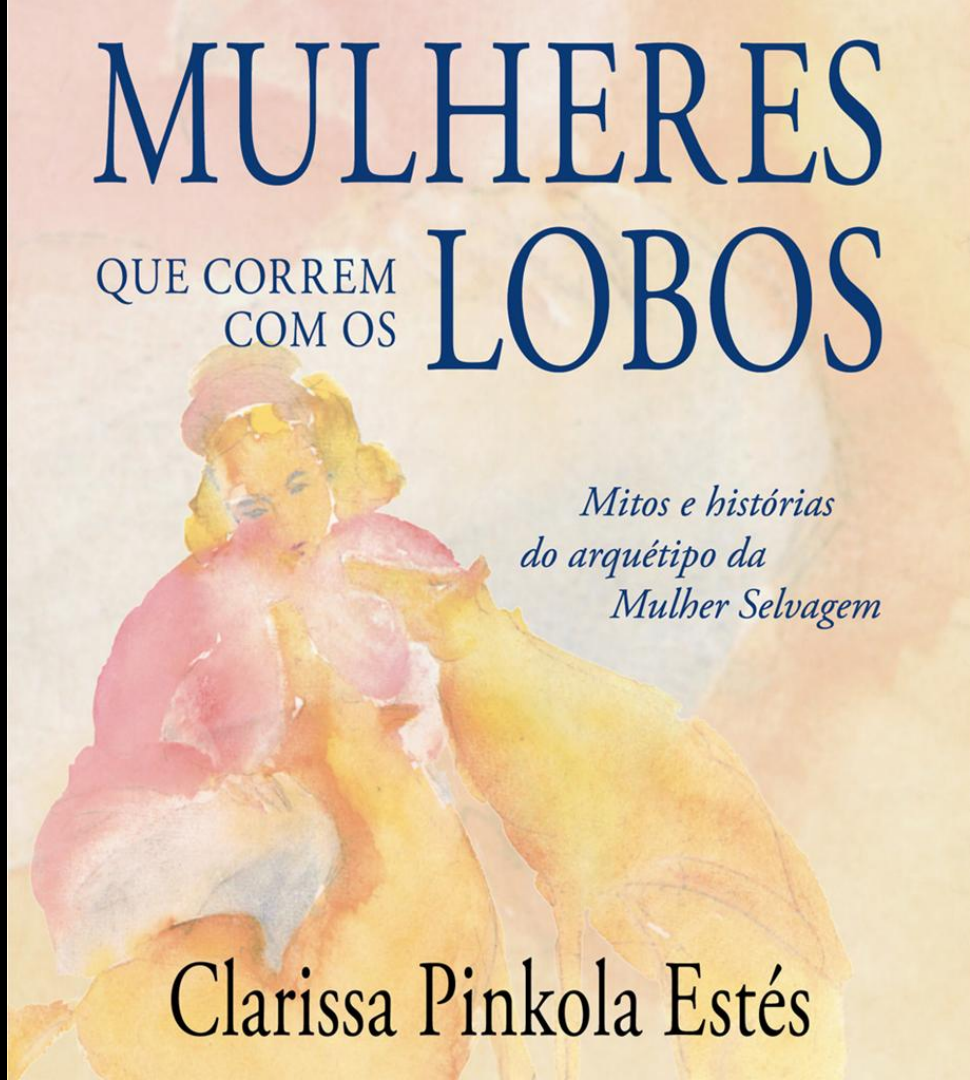
Desafios para 2017

- Realizar encontros mensais e em parceria com outro local;
- Atrair um público mais diversificado de mulheres e adesão dos homens;
- Continuar com bate-papos com escritoras capixabas;

O Leia Mulheres em 2017!

E o projeto continuará em 2017.

As leituras e datas já foram definidas. Retornaremos os encontros no dia 20/01 com o livro “Mulheres que correm com lobos”.



Obrigada!

Contato

taiga.scaramussa@gmail.com